

I Assembléia Regional

- Nordeste II –

IFMSA Brazil

ANAIS

Resumos

30/06 – 02/07 / 2017. Lagoa Seca (PB), Brasil.

I Assembleia Regional – Nordeste II – IFMSA Brasil. Lagoa Seca (PB), Brasil.
Revista Saúde e Ciência *online*, v.6, n. 2, suplemento (outubro 2017). 449 p.

APRESENTAÇÃO

A primeira Assembléia Regional nordeste II (AR NE II) da IFMSA Brazil (*International Federation of Medical Students Association – Brazil*) aconteceu nos dias 30 de junho a 02 de julho de 2017 na cidade de Lagoa Seca-PB.

A AR NE II foi um evento organizado pelo Comitê UFCG da IFMSA Brazil (LC UFCG) destinado a todos os estudantes de medicina, sejam da IFMSA Brazil ou não, no qual discutiu-se diversos aspectos pertinentes ao nordeste brasileiro, englobando educação médica, intercâmbios estudantis, saúde pública, direitos humanos e paz. O encontro visou também à interação desses estudantes a fim de proporcionar trocas de experiências das mais variadas realidades encontradas pelos comitês da IFMSA Brazil ao longo da nossa região, por meio de trabalhos, oficinas e grupos de discussão. De tal modo que as idéias e experiências advindas desse encontro venham a fortalecer as futuras ações dos comitês regionais e repercutam nas atividades de suas universidades e comunidades.

Comissão científica:
Annie Karolline Feijó Costa
Antônio Augusto C. Pereira
Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão
Cassio Francisco Gonçalves
Emanuely Magno da Silva
Felipe Oliveira Barbosa
Júlia Fernandes Aguiar
Leonardo Guimarães de Almeida
Lucas Levy Alves de Moraes
Mabel Calina de França Paz
Maria Eugênia Alcântara Albano
Victor de Oliveira Liberale
Yasmim Souza Sarraf
Vinícius Leal Veloso
Comissão organizadora:
Águeda Cristina da Costa Fernandes
Chahine Pereira Marinho
Daniel Alves de Oliveira
Felipe Oliveira Barbosa
Fernando Alves de Araújo Neto
Gleyce da Paz Ferreira da Costa Neta
Jorge Lucas dos Santos Oliveira
Laís Cristine Santiago Silva
Luan Caio Andrade de Moraes
Lucas Martins dos Santos Sales,
Marinna Gomes de Sousa
Thales Albuquerque Rocha

CAPACITAÇÃO DOS ACS EM HANSENÍASE: DIAGNÓSTICO, AUTOUIDADO E PRECONCEITO.

Rita de Souza Tomás Falcão (ritafalcao87@gmail.com / Endereço: Rua Desembargador Silvino Bezerra, nº 971, casa 04)¹; Henrique Marques Dagostin¹; Fernanda Lemos dos Santos¹; Thaynara Cecília Silva dos Santos¹.

1 - Discente de medicina da Universidade Federal Rural do Semi Árido - UFERSA

INTRODUÇÃO: A hanseníase é um agravo de notificação no território nacional¹, caracteriza-se por ser uma doença crônica, infectocontagiosa² e, frequentemente, incapacitante³. Durante as vivências nas Unidades Básicas de Saúde de Mossoró, foi observado um número expressivo de casos de hanseníase. Dado confirmado por pesquisas epidemiológicas realizadas em bases de dados como o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Scielo e Bireme. Ademais, notou-se também um certo desconhecimento por parte dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) acerca dessa patologia. **OBJETIVO:** Capacitar os ACS para atuarem como facilitadores e multiplicadores do conhecimento acerca da hanseníase na comunidade. **METODOLOGIA:** Foi utilizada uma mesa redonda, na qual foram abordados temas como dados epidemiológicos, formas de transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento, aspectos sociais e o papel do ACS no contexto da hanseníase. Para avaliação do impacto, utilizou-se um questionário respondido pelos ACS antes e depois da mesa redonda. **RESULTADOS:** Após a capacitação observou-se que os ACS ampliaram seus conhecimentos sobre a Hanseníase, fato esse evidenciado pela melhoria em 20% de acertos do questionário final comparado ao inicial. Ademais, esses profissionais foram orientados para atuarem, nas comunidades, como instrumentos de multiplicação do conhecimento adquirido. **CONCLUSÃO:** A realização desta ação permitiu ao grupo retificar a existência de certa carência dos ACS sobre conhecimentos relativos à hanseníase. Desta forma, foi possível capacitá-los quanto a abordagem da hanseníase, tornando-os multiplicadores desse conhecimento. Vale destacar que a educação continuada desses profissionais contribui significativamente para sua prática, bem como para a mudança de comportamento da comunidade.

Descritores: Hanseníase; Agentes Comunitários de Saúde; Diagnóstico; Preconceito.

CANDLELIGHT MEMORIAL EM MOSSORÓ

*Henrique Marques Dagostin*¹, (E-mail:henrique.terranoa@hotmail.com / Endereço: Rua Allan Kardec, nº 345); *Fernanda Lemos dos Santos*¹; *José Ilton Silva Junior*¹; *Natielly Alexandre Carneiro*¹; *Rita de Souza Tomás Falcão*¹.

1 – Discente de medicina da Universidade Federal Rural do Semi Árido.

INTRODUÇÃO: A AIDS é o estágio mais avançado da infecção pelo HIV, que ataca o sistema imunológico¹. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, de 1980 a junho de 2016, foram notificados 842.710 casos¹. Com base nos dados epidemiológicos^{2,3,4}, e em questões como vulnerabilidade^{5,6,7,8} e preconceito^{9,10}, percebe-se a necessidade de fazer a ação da International AIDS Candlelight Memorial para honrar, apoiar e advogar aqueles que foram afetados pela epidemia global de HIV. A ação proporciona a sensibilização da comunidade para com a temática, assim como beneficia a população através da disseminação de informações^{11,12,13}. **OBJETIVO:** Sensibilizar a comunidade acerca do HIV/AIDS e inteirá-la sobre medidas profiláticas, de modo a desenvolver educação popular em saúde. **METODOLOGIA:** Construção do símbolo do combate a AIDS em pano vermelho com velas acesas e exposição de cartazes em praça pública. Assim como a distribuição de preservativos, folhetos explicativos e abordagem da população. Por avaliação de impacto utilizou-se questionários e depoimentos da comunidade. **RESULTADOS:** Foram distribuídos 750 preservativos e 300 folhetos; cerca de 1000 pessoas visualizaram a ação. Os questionários revelaram que pessoas acima de 25 anos pensam que homossexuais são mais vulneráveis e pessoas abaixo de 25 anos são as que mais possuem dúvidas quanto à prevenção e formas de contágio. **CONCLUSÃO:** A realização desta ação permitiu a identificação de pontos a serem trabalhados na educação popular em saúde, a sensibilização de parcela da população quanto ao tema, a disseminação de dados epidemiológicos e o esclarecimento de dúvidas da comunidade quanto ao HIV/AIDS.

A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO DE LIBRAS PARA A RELAÇÃO MÉDICO/ PACIENTE SURDO

Evandro Lopes de Barros Filho¹; Joanna Thainã Santos Bertolino¹; Sara Samara Lopes de Albuquerque Souza¹; Diana Raissa de Santana Andrade¹; Carla Giovana Rodrigues da Silva¹.

1. Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife-PE, Brasil

Endereço: R. Rosângela Carneiro da Cunha Wanderley, 242 Jaboatão dos Guararapes – PE. Email:

lopesevandro10@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua de sinais utilizada pelos surdos para comunicação entre eles e ouvintes. Possui estruturas gramaticais sintáticas, semânticas e morfológicas próprias e cada país possui sua língua própria de sinais, sofrendo influência da cultura nacional. A libras é hoje reconhecida como meio legal de comunicação e expressão no Brasil por meio da lei Nº10.436, de 24 de Abril de 2002¹. Sabendo-se que a anamnese é um procedimento de alta relevância para o diagnóstico médico, fica evidente a necessidade do aprendizado de libras para a comunicação entre médico e paciente surdo além de uma inclusão social².

OBJETIVOS: Oportunizar aos acadêmicos adquirir conhecimento básico da língua brasileira de sinais para possibilitar a comunicação com pacientes surdos já durante a formação acadêmica, visando uma melhor relação entre médico e paciente surdo.

METODOLOGIA: O curso libras em saúde foi voltado para acadêmicos da área saúde e foi realizado durante os dias 15 a 20 de maio de 2017 com 2h30min de aula diárias, em uma sala da faculdade. Durante as aulas os alunos obtiveram a oportunidade de conhecer a comunidade surda e reconhecer a sua identidade perante a sociedade através de aulas teórico-práticas ministradas pelo professor Alessandro Augusto. Foi realizada a prática de libras, com diálogos e sinais importantes para uma primeira comunicação. **RESULTADOS:** Os objetivos foram atingidos e o professor obteve êxito ao término do curso ao ensinar os conhecimentos básicos de libras. **CONCLUSÃO:** Ministrando esse curso foi importante para difundir ainda mais um conhecimento necessário no dia a dia do profissional de saúde, que pode garantir um atendimento humanizado ao paciente.

A CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE COM CALOUROS DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Julia Lacerda Raposo¹; Izabel Maria Tomaz de Araújo¹; Jéssica Maria Sousa de Oliveira¹; Natália Marcelino Araújo¹.

1 - Discentes do curso de Medicina da Universidade Potiguar - UnP, Natal-RN, Brasil.

R. Fernando Barreto, n. 1452, apto 302, Lagoa Nova, Natal, RN.

Email: julialacerapo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A simulação é um instrumento importante para um modelo educacional centrado no aluno, baseado nas interações multidisciplinares mais próximas da realidade profissional diária [1]. Assim, o evento “Dia do Paciente” buscou utilizar dessa metodologia para a construção do conhecimento dos calouros acerca da relação médico-paciente. **OBJETIVOS:** Construir um ambiente de simulação em que fosse ressaltada, logo no início do curso, a importância de uma boa interação entre o médico e o paciente, valorizando a construção de um diálogo proveitoso centrado no paciente e não apenas na doença. **METODOLOGIA:** No dia 27 de julho de 2017 ocorreram as simulações em um consultório do Hospital Simulado da Universidade Potiguar, em que os novos ingressos atuaram enquanto médicos e as organizadoras do evento atuaram no papel de pacientes. Houve explanação sobre o Método Clínico Centrado na Pessoa e discussão sobre os casos representados, dando ênfase na relação médico-paciente. Além disso, foram aplicados questionários antes e depois das simulações. **RESULTADOS:** O resultado foi considerado satisfatório, considerando as discussões, opiniões, conhecimentos, experiências e dúvidas compartilhadas. Quanto aos questionários, houve uma homogeneidade significativa nas respostas tanto pré como pós evento, demonstrando que os participantes já possuíam um certo conhecimento sobre a temática. **CONCLUSÕES:** Receber as novas gerações de estudantes de medicina com a mensagem de humanização na relação médico-paciente é o primeiro passo para a construção de médicos conscientes do seu papel de cuidar. Assim, contribuímos na construção de médicos que irão fazer a diferença entre esses profissionais no mundo.

18 DE MAIO - DIA DO COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Laís de Carvalho Pinheiro¹; Anna Julia Lacerda Raposo¹; Henrique José Moreira
Barbosa¹; Thaysa de Sousa Costa¹.*

*1- Discente do curso de Medicina da Universidade Potiguar - UnP, Natal-RN, Brasil.
Rua Padre João Damasceno, 65, Apto 501, Lagoa Nova, Natal, RN. CEP: 59075-760.
laiscpinheiro@gmail.com.*

INTRODUÇÃO: A exploração e o abuso sexual infanto-juvenil têm elevada incidência epidemiológica e geram sérios prejuízos para o desenvolvimento das vítimas [1]. Nesse contexto, o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, tem sua relevância devido à necessidade de definir o problema, identificar os fatores de risco e criar formas efetivas de intervenção [2].

OBJETIVOS: Capacitar estudantes da área da saúde quanto à temática da exploração sexual infantil. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma palestra expositiva e interativa por psiquiatra e psicóloga, abordando os sinais e sintomas, como identificar e a forma de lidar com uma criança sexualmente explorada. Além disso, houve relato de um capitão da polícia militar, a partir de suas vivências profissionais, sobre a realidade da exploração sexual infantil em Natal e como funciona a atuação das autoridades competentes. Por fim, questionários sobre o tema foram aplicados. **RESULTADOS:** Na avaliação dos questionários pré e pós intervenção, ambos contando com 6 questões idênticas, houve melhora na quantidade de acertos, tendo o primeiro uma média de 5,03, moda de 5 e mediana de 5 acertos; enquanto o pós teve média de 5,61, moda de 6 e mediana de 6 acertos. Ainda, por ser uma temática pouco abordada, consideramos os resultados satisfatórios pelas dúvidas e discussões levantadas, tornando o evento frutífero e esclarecedor. **CONCLUSÕES:** A ação teve um impacto positivo à medida que fomentou o interesse dos estudantes a respeito do tema e os alertou sobre como identificar e intervir nessas situações.

O AUTISMO PRECISA DE ATENÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Samara Lopes de Albuquerque Souza¹; Evandro Lopes Barros Filho¹; Juliana Oliveira Santos¹; Estevão Michel Santana de Luna¹; Raisia Carvalho Ribeiro Rodrigues¹.

1-Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife-PE, Brasil.

R. Baltazar passos, 480, apartamento 410, Setúbal, Recife- PE. Email: sara.samara28@gmail.com.

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se pela presença de um desenvolvimento atípico na interação social e na comunicação, são marcados por atividades e interesses restritos e apresentam dificuldades de flexibilidade e de comportamento.¹ A abordagem do TEA necessita de participação ativa de profissionais de saúde, e um preparo devidamente embasado, sendo ideal, contato prévio com pacientes portadores e modelos eficazes de abordagem desse transtorno.² Por esse motivo, a IFMSA Brasil do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) promoveu uma ação na Associação de Famílias para Bem-Estar e Tratamento do Autismo (AFETO) **OBJETIVOS:** Conscientizar alunos acerca do TEA e da realidade vivenciada pelos portadores; Apresentar novas perspectivas de tratamento do paciente; Incluir os acadêmicos na abordagem terapêutica do TEA. **METODOLOGIA:** Como capacitação, primeiro foi realizado uma palestra sobre TEA, na UNINASSAU, dia 14 de outubro de 2016, e depois durante os meses de outubro e novembro foi realizado a atividade prática na AFETO. Os acadêmicos acompanharam a rotina do local bem como a forma de tratamento dos pacientes portadores do TEA. **RESULTADOS:** Os resultados alcançados nessa ação foram excepcionais, visto que conseguiu sensibilizar os alunos para a importância do diagnóstico precoce dos Transtornos do Espectro Autista, visando o melhor prognóstico desses pacientes, além de assimilar a principal forma de tratamento desses pacientes atualmente. **CONCLUSÃO:** A ação foi excelente por acompanhar na prática as dificuldades apresentadas por esses pacientes e a forma como o tratamento com o método de Análise do Comportamento Aplicada (ABA) promove ótimos avanços para o paciente.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; psiquiatria infantil; comportamento; terapêutica.

CIRCUITO CIENTÍFICO: METODOLOGIA DE INCENTIVO A PESQUISA UNIVERSITÁRIA

Aline Vanessa Oliveira do Nascimento¹; Annie Karoline Feijó Costa¹; Izabel Maria Tomaz de Araujo¹; Priscila Farias de Oliveira¹; Thiago Gomes da Trindade².

*1- Discentes do curso de Medicina da Universidade Potiguar- UnP, Natal-RN , Brasil.
2- Docente do curso de Medicina da Universidade Potiguar - UnP, Natal - RN , Brasil.
Rua Morais Navarro nº 55 Lyon 201, Lagoa Nova Natal RN.
Email: alineoliveiran@gmail.com.*

INTRODUÇÃO: O avanço científico contribui para o aumento de publicações na área da saúde¹, sendo necessário o profissional estar continuamente atualizado². Nesse contexto, os coordenadores da IFMSA da Universidade Potiguar (UnP) organizaram um evento sobre produção científica, sua importância acadêmica e relevância no futuro profissional. **OBJETIVOS:** Incentivar a iniciação científica entre estudantes de medicina da UnP. **METODOLOGIA:** O evento “Circuito Científico Nise da Silveira” ocorreu nos dias 31/05 e 01/06 de 2016, em Natal-RN. O público alvo foram alunos interessados em aprimorar conhecimentos. Contou-se com a participação de 3 professores e 1 acadêmico conhecedores da relevância da iniciação científica e das diretrizes curriculares nacionais do curso médico. O evento foi dividido em 4 momentos que tiveram como temas: “Currículo Lattes, sua construção e importância”; Projetos de extensão e linhas de pesquisa; Construção científica e as etapas para confecção de projetos; Experiência de uma aluna acerca das suas vivências científicas dentro da UnP, incentivando o engajamento dos alunos nessa área. **RESULTADOS:** Os palestrantes conseguiram sintetizar o conceito, a importância, os passos para desenvolvimento de projetos. Elucidar os meios disponíveis para ingresso em pesquisa visto ser uma exigência do mercado de trabalho. O Lattes, mostrou-se uma ferramenta desconhecida bem como os demais temas. **CONCLUSÕES:** O evento foi uma forma de motivar os alunos, uma vez que há necessidade de ampliação desse incentivo científico nas escolas médicas privadas. Portanto, é percebido que esse modelo de evento deve ter continuidade, a fim de ser um complemento na grade curricular.

DESCRITORES: Centros Médicos Acadêmicos; Educação Médica; Metodologia Pesquisa.

O ESTUDANTE DE MEDICINA FRENTE À MORTE E O MORRER

Ana Cecília Soares Brígido¹; Ana Lúvia de Oliveira Dias¹; Izabel Maria Tomaz de Araujo¹ Jéssica de Santana Baia¹, Jéssica Maria Sousa de oliveira¹.

*1-Discípulos do curso de Medicina da Universidade Potiguar- UnP, Natal-RN , Brasil.
R. Manoel Borba Gato,53. São Gonçalo do Amarante.
E-mail: izabelbelmt@gmail.com.*

INTRODUÇÃO: Estudos demonstraram elevada carga de dúvidas quanto às condutas profissionais e pessoais adotadas por médico e estudantes diante do óbito de pacientes [1, 3]. Nesse contexto, surgiu a necessidade de abordar a temática da morte junto aos estudantes da Universidade Potiguar. **OBJETIVO:** Proporcionar o aprimoramento de condutas, elucidando temáticas relacionadas à morte e ao morrer. **METODOLOGIA:** Participaram do projeto 58 estudantes, de agosto a novembro de 2016. Por meio de palestras, dinâmicas, materiais áudio-visuais e simulações foram abordados os temas: Notícia de morte e Habilidade de Comunicação; Especialidades médicas e seu convívio com a Morte; Finitude da vida; Experiências de quase morte; Ideação suicida e o Protocolo SPIKE. Ao término do projeto, foram aplicadas, com consentimento registrado dos participantes, a Escala de Ansiedade Perante a Morte (DAS) de Donald I. Templer (1982) e a Escala do Sentido de Imortalidade Simbólica (SSIS) de Jean-Louis Drolet (1986), adaptadas por Paula Isabel Santos (1999). **RESULTADOS:** Os participantes discutiram e vivenciaram situações teórico-práticas, envolvendo a temática, possibilitando-lhes entender e lidar com diversas situações de morte inerentes à profissão. Além disso, atuaram de forma ativa e colaborativa durante as atividades, demonstrando sensibilidade quanto às necessidades, sentimentos e atitudes de pacientes e seus familiares. Outrossim, o projeto introduziu o tema morte à graduação da UnP, que carece, em seu currículo, de disciplinas que o abranjam. **CONCLUSÕES:** Entender e lidar com a morte continua sendo um grande desafio, sendo assim, o Projeto Dying se configura importante ferramenta de auxílio à formação dos estudantes de medicina.

Descritores: Morte, Atitude Frente à Morte, Educação Médica, Humanização da Assistência.

SIMULAÇÃO COMO TÉCNICA DE INTRODUÇÃO PRECOCE DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA

Aline Vanessa Oliveira do Nascimento¹; Letícia de Oliveira Antas¹; Izabel Maria Tomaz de Araujo¹; Nancy Cristina Baumgartner Fernandes Câmara de Sousa².

1- Discentes do curso de Medicina da Universidade Potiguar- UnP, Natal-RN , Brasil. 2- Docente do curso de Medicina da Universidade Potiguar - UnP, Natal - RN , Brasil.

Rua Morais Navarro nº 55 Lyon 201, Lagoa Nova Natal RN.

Email: aliineoliveiran@gmail.com.

INTRODUÇÃO: A Simulação é uma técnica utilizada nos principais centros universitários, a qual amplifica experiências reais, geralmente em ambiente de imersão total, e replica aspectos essenciais da prática diária [1]. Nesse contexto, surgiu o interesse de criar um evento, baseado na simulação, para os alunos ingressantes na faculdade médica, com o tema Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP), tendo em vista a relevância dessa temática na formação acadêmica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da execução de uma simulação realística para os alunos ingressantes no curso, com o tema MCCP. **METODOLOGIA:** A ação ocorreu na tarde do dia 27/07/16 no Hospital Simulado da UnP e contou com a participação de 46 alunos e baseou-se na simulação simultânea de dois casos clínicos, em que dois alunos voluntários interpretaram os médicos, enquanto os demais observavam a partir do vidro espelhado. Os casos clínicos foram entregues aos alunos que iriam simular, sendo a função deles desempenhar o papel do médico diante da situação proposta. Após a simulação foi realizada uma discussão, baseada no MCCP e facilitada por um professor médico de família e comunidade, sobre as experiências vivenciadas pelos atores e observadores. **RESULTADOS:** A partir da ação conseguiu-se com êxito possibilitar que os novos alunos participassem dos casos clínicos, seja encenando ou assistindo, e consolidassem suas impressões a partir da discussão **CONCLUSÕES:** Foi notória a repercussão positiva da temática discutida, uma vez que os alunos compreenderam a relevância do MCCP para sua formação e a importância de cuidar da pessoa doente e não meramente da doença.

Descritores: Exercício de Simulação, Humanização da Assistência, Educação Médica.

ARRAIÁ DA SAÚDE: CONHECIMENTO POPULAR X INFORMAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE QUEIMADURAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Alves de Godoy¹; Gabriela Santos Pacheco de Lima¹; Maria Júlia da Fonseca Carvalho Tenório¹; Natália Gomes de Souza¹; Samantha Mendes Vidal Dantas¹.

1- Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau. UNINASSAU, Recife-PE, Brasil.
Rua Padre Carapuceiro, 821, apartamento 1201, Boa Viagem, Recife – PE: Email:gabriel-gag@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O São João é um período de festividades popular enraizado na cultura nordestina. Nessa época, o índice de acidentes, assim como na maioria das datas comemorativas, aumenta. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco, nesse período há um aumento significativo do número de acontecimentos envolvendo queimaduras.¹ Na ocorrência dessas lesões, o tratamento inicial é de grande importância para que haja uma boa recuperação.² A ação Arraiá da Saúde foi desenvolvida baseada na evidência de que intervenções educativas são efetivas para promover práticas e comportamentos seguros.³ **OBJETIVOS:** Conscientizar o público quanto à prevenção e o tratamento imediato, com técnicas básicas de primeiros socorros para queimaduras. **MÉTODOS:** Os acadêmicos da UNINASSAU que participaram da ação receberam uma capacitação, ministrada pela médica Catarina Coelho, docente da instituição. A ação foi realizada por meio de entrevistas, para avaliar o conhecimento da população, e transmissão de informações sobre os cuidados imediatos em caso de queimaduras e como evitá-las. **RESULTADOS:** A ação conscientizou o público quanto à prevenção e o tratamento imediato de queimaduras. Os questionários permitiram uma abordagem eficiente e aberta ao esclarecimento de dúvidas, visto que a maioria da população desconhecia o que foi exposto. **CONCLUSÃO:** A prevenção de acidentes ainda é um desafio a ser superado, pois crenças populares continuam a exercer forte influência sobre ações da população. Entretanto, o Arraiá da Saúde conseguiu levar informações aos indivíduos, contribuindo para a conscientização acerca da melhor forma de prevenção e tratamentos em caso de queimaduras.

Descritores: Queimadura; Promoção da saúde; Prevenção de acidentes; Negligência.

I SIMPÓSIO UNINASSAU DE URGÊNCIAS GERIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Bárbara Alice do Nascimento Tibúrcio*¹; *Joanna Thainã Santos Bertolino*¹; *José Ricardo Baracho dos Santos Júnior*¹ (ricardo.baracho@yahoo.com)

1. Graduando (a) em medicina pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

INTRODUÇÃO: As melhorias das condições sanitárias e nutricionais e o avanço médico estão proporcionando um maior envelhecimento populacional no Brasil¹. Por esse motivo, nos próximos anos haverá conseqüentemente um aumento das doenças da terceira idade. Por isso tornou-se necessário um maior treinamento dos futuros médicos para lidar com essa população². **OBJETIVOS:** Discutir acerca da abordagem médica no idoso na urgência e emergência, atualizando os simposistas a respeito do diagnóstico, prevenção e tratamento de algumas doenças graves comuns na terceira idade. **METODOLOGIA:** O evento ocorreu no auditório da UNINASSAU no dia 03 de novembro de 2016, sendo realizado das 18:30 às 22:00. Nesse período foram realizadas 5 palestras de 30 minutos cada, sendo 4 delas palestras por 1 médico geriatra cada e 1 palestra por 1 médico ortopedista. Os temas abordados no evento foram: O idoso na urgência, pneumonia no idoso, *delirium*, fratura de colo de fêmur e convulsão. Os trinta minutos finais foram reservados para a realização de sorteios de brindes. O evento contou com a contribuição da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – PE e da PUBMED. **RESULTADOS:** Evidenciou-se na avaliação dos questionários dos 94 participantes que grande parte deles não haviam tido contato prévio com os temas abordados no evento, mas eles puderam aprender mais sobre os assuntos e compreender sobre a importância deles para a prática médica. **CONCLUSÃO:** O simpósio evidenciou que esse tema é pouco abordado durante a formação médica e que é de extrema importância a realização de eventos que integram os saberes médicos.

Descritores: **Assistência Integral à Saúde; Emergência; Geriatria; Socorro de Urgência.**

UTILIZAÇÃO DO FILME “NISE: O CORAÇÃO DA LOUCURA” COMO FERRAMENTA PARA DISCUSSÃO SOBRE SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Alice do Nascimento Tibúrcio¹; Joanna Thainã Santos Bertolino¹; José Ricardo Baracho dos Santos Júnior¹ (ricardo.baracho@yahoo.com).

1. Graduando (a) em medicina pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

INTRODUÇÃO: Desde os primórdios da medicina, a doença mental foi estigmatizada e seu tratamento relacionado a valores arcaicos e técnicas obsoletas, criando como consequência uma medicina mental muito distante da humanizada. Contudo, com o passar dos anos a medicina mental foi passando por reformas que foram essenciais para a humanização e criação de valores éticos na psiquiatria¹. **OBJETIVOS:** Discutir com os alunos de medicina acerca das reformas psiquiátricas, intervenções e procedimentos psiquiátricos e da necessidade de humanização nos centros de tratamento de saúde mental. **METODOLOGIA:** O evento foi realizado no dia 21 de setembro de 2016, em uma sala da UNINASSAU. Foi iniciado por meio da exibição do filme “NISE: O coração da Loucura” e em seguida foi realizado um debate mediado pela professora da disciplina de saúde mental do curso médico. O evento durou das 18:00 às 22:00. **RESULTADOS:** O debate trouxe abordagens práticas e provocou uma reflexão em relação à realização desregulada de procedimentos psiquiátricos, como lobotomia e eletrochoque, usados durante décadas nos manicômios. A discussão também levou os 65 estudantes a compreenderem melhor sobre a necessidade de uma medicina mental mais humanizada e ética. **CONCLUSÃO:** O evento contribuiu para o aprofundamento do conhecimento dos acadêmicos a respeito da saúde mental e das reformas psiquiátricas. Fazendo com que os participantes desenvolvessem uma maior criticidade a respeito da necessidade dessas reformas.

Descritores: Ética; Hospitais Psiquiátricos; Humanização da Assistência Saúde Mental.

NASSAU NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Arthur Viana de Oliveira Pimentel¹;Manuellade Amorim Silva¹;José Roberto Scalone Barbosa¹ (zecasalone@hotmail.com)

¹Graduando (a) em medicina no Centro universitário Maurício de Nassau – Recife/PE.

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) atingem pessoas de alta, média e baixa renda em todo o mundo, sendo responsáveis por mais de 35 milhões de mortes por ano¹. No Brasil, elas são responsáveis por cerca de dois terços dos óbitos¹. Doenças do aparelho circulatório, neoplasias malignas, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas estão entre as DCNT que mais matam em Pernambuco. Alguns fatores, como: tabagismo, bebida alcoólica, alimentos gordurosos e inatividade física contribuem para o aparecimento das DCNT. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde, a respeito das DCNT, para os moradores da comunidade Entra Apulso – Recife/PE. **METODOLOGIA:** O evento ocorreu em maio de 2017 e atendeu aproximadamente 300 moradores da comunidade, sem distinção de sexo e idade. Inicialmente, eles eram cadastrados, para que a partir de seu número pudessem ser encaminhados. Em seguida, cada indivíduo passou pelos exames de triagem: aferição da glicemia, aferição da pressão arterial e avaliação do risco de desenvolver complicações cardiovasculares, a partir de medidas antropométricas. Por fim, foi realizada uma mini palestra, pelos estudantes, explicando como se prevenir do desenvolvimento das DCNT. **RESULTADOS:** A partir dessa campanha, evidenciou-se que a maioria dos moradores possuíam pouca informação a respeito dos fatores de risco para as DCNT e com isso adotavam atitudes que favoreciam o desenvolvimento dessas doenças. **CONCLUSÃO:** A possibilidade de intervir nos fatores de risco, a partir de informações simples, auxiliou os estudantes de medicina a perceber que estratégias de promoção e prevenção são tão importantes quanto as voltadas para o tratamento.

Palavras chaves: Doenças crônicas; fatores de risco; prevalência.

CINESEX THE NORMAL HEART: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Arthur Viana de Oliveira Pimentel¹; Manuella de Amorim Silva¹; José Roberto Scalone Barbosa¹ (zecasalone@hotmail.com)

¹Graduando (a) em medicina no Centro universitário Maurício de Nassau – Recife/PE.

INTRODUÇÃO: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) foi descoberta num grupo de homossexuais moradores de San Francisco, nos EUA, em 1981¹. Inicialmente, o “câncer gay”, como era reconhecida a AIDS, não recebeu a devida atenção do governo americano, apresentando alta taxa de incidência e de mortalidade, principalmente entre os homossexuais². A atmosfera preconceituosa que existia na época, não permitia a percepção de que a AIDS poderia atingir qualquer indivíduo sem distinção social, econômica ou racial¹. **OBJETIVO:** Discutir sobre a necessidade da humanização do atendimento aos pacientes portadores de AIDS e a quebra de estigmas sobre a doença. **METODOLOGIA:** A ação ocorreu em uma sala da UNINASSAU no dia 24 de maio de 2017, sendo realizado das 18:30 às 22:00. Inicialmente, foi colocado o filme *The Normal Heart* para que os estudantes pudessem analisar os dilemas bioéticos existentes e as atitudes que cada profissional de saúde tomava em relação aos seus pacientes. Posteriormente, realizou-se um debate para refletir sobre a semelhança entre a ficção e a realidade vivenciada diariamente pelos estudantes de medicina. **RESULTADOS:** Ficou evidente que a maior parte dos estudantes presentes ficaram espantados com o tema e a maneira como ele foi abordado no filme, mas eles puderam aprender mais com o assunto, quebrar paradigmas e entender a importância dele na prática médica. **CONCLUSÃO:** Fica notório que a simples realização do debate auxiliou os estudantes de medicina a perceberem a necessidade de a medicina ser re-humanizada, principalmente, para uma melhora significativa no prognóstico do paciente.

Palavras-chave: homossexualidade, preconceito, síndrome da imunodeficiência adquirida.

CINEMED THE NORMAL HEART: DEBATE ACERCA DA EPIDEMIOLOGIA DO HIV E AIDS E O RESPEITO AO PORTADOR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Alves de Godoy¹ ; Samantha Mendes Vidal Dantas¹

*1-Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife-PE, Brasil
Rua Faustino Porto, 200, apartamento 205, Boa Viagem, Recife – PE. Email: samantha.dantas@hotmail.com*

INTRODUÇÃO: A infecção pelo HIV trata-se de um fenômeno dinâmico, instável e global.¹ Atualmente, em Pernambuco, o número de casos permanece elevado, sobretudo em jovens.² A difusão de informações sobre transmissão e prevenção do HIV é importante para a conscientização populacional, minimizando o número de casos e combatendo a discriminação contra portadores da doença.³ O CineMed The Normal Heart trouxe essa temática através de um enredo que mostrou a experiência e as dificuldades de pacientes soropositivos no início da epidemia nos EUA.

OBJETIVOS: Debater o tema HIV e AIDS, relacionando a epidemiologia às formas de discriminação contra soropositivos. **MÉTODOS:** Dois dias antes do evento, foi divulgado, via WhatsApp, um questionário objetivando avaliar o conhecimento do público e a forma como um portador é visto socialmente. No dia da ação, houve um debate crítico, promovido pela palestrante da SES-PE, acerca da epidemiologia e da discriminação contra portadores de HIV e, posteriormente, a projeção do filme "The Normal Heart". **RESULTADOS:** O público total, 47 pessoas, participou ativamente do debate referente ao filme e ao tema da ação. O questionário obteve 350 respostas e se mostrou uma fonte rica de informações, analisadas a partir da construção de gráficos. **CONCLUSÃO:** O respeito ao portador ainda é uma meta a ser alcançada, entretanto, o CineMed conseguiu promover um debate e uma reflexão nos estudantes presentes, contribuindo para a desmistificação da doença e a diminuição das suas consequências sociais.

Descritores: HIV; AIDS; Portador; Questionário.

CINEMED XXY: DEBATE COM ESTUDANTES DE MEDICINA ACERCA DO RESPEITO ÀS MÚLTIPLAS FORMAS DE SEXUALIDADE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Artur Fonseca de Almeida Lins Serra; Gabriel Alves de Godoy; Pedro Victor Iluminato dos Santos; Samantha Mendes Vidal Dantas; Thaini do Val Carrazzone.

Rua Sá e Souza, 764, apartamento 406, Boa Viagem, Recife – PE. Email:arturfals@gmail.com.

INTRODUÇÃO: O estigma da sociedade, e da própria área médica, relacionado a temas como transexualidade, identidade de gênero e homossexualidade se articulam por mecanismos que reproduzem um sistema de diferenças para justificar a exclusão sofrida por determinados grupos.¹ Atualmente, essa temática ainda não é discutida no âmbito da medicina como deveria. Nesse sentido, a Política Nacional de Saúde Integral LGBT objetiva garantir ao público LGBT o respeito e a prestação de serviços de saúde com qualidade.² Assim, o Cinesex: XXY objetivou expor preconceitos, dificuldades e incertezas sofridos por um jovem com Síndrome de Klinefelter, 47 XXY.³

OBJETIVOS: Debater com os estudantes de medicina os problemas enfrentados por um adolescente intersexual de forma lúdico acerca das diferentes formas de sexualidade. **MÉTODOS:** Foi exibido o filme "XXY" e, posteriormente, realizado um debate com a Dra. Elizabeth Cordeiro Fernandes, que pontuou pontos importantes exibidos e discutiu sobre dificuldades e preconceitos sofridos por pessoas de diferentes orientações sexuais. Ao final, foi aplicado um questionário visando analisar a opinião e satisfação dos participantes referentes ao evento. **RESULTADOS:** O público total, 45 pessoas, participou ativamente do debate proposto. Quanto ao questionário, os participantes consideraram o tema proposto como importante e ficaram muito satisfeitos com a discussão promovida. **CONCLUSÃO:** O respeito às múltiplas sexualidades obteve muitos avanços, mas ainda é um desafio a ser ultrapassado, principalmente no acesso à saúde, entretanto, o CineMed conseguiu promover um debate entre os participantes, conscientizando-os da importância do respeito às diferenças e da prática médica igualitária e universal.

Descritivos: Respeito; Debate; LGBT; Acesso à saúde.

PROJETO NAZARÉ – UMA FERRAMENTA DE COMBATE À DEPRESSÃO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evandro Lopes de Barros Filho¹; Joanna Thainã Santos Bertolino¹; José Ricardo Baracho dos Santos Júnior¹ (ricardo.baracho@yahoo.com); Sara Samara Lopes de Albuquerque Souza¹; Maria Luiza de Oliveira Ferreira Lima¹

1. Graduando (a) em medicina pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

INTRODUÇÃO: A população mundial encontra-se em um processo de reestruturação demográfica que se caracteriza pelo aumento da expectativa de vida¹. Hoje 8,47% da população brasileira tem mais de 65 anos². Fica evidente a mudança demográfica que está em curso e a necessidade de garantir qualidade de vida e saúde a essa geração.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada no “Projeto Nazaré - Amor pela futuridade”, realizado por acadêmicos de medicina, com o público alvo as idosas que habitam na instituição. **METODOLOGIA:** O projeto foi realizado em 4 visitas a Associação Casa do Amor, uma instituição de longa permanência com senhoras idosas que antes viviam em situação de rua no Recife. A cada visita estava presente

20 estudantes que proporcionaram as idosas tardes recreativas e educativas com música, arte e muita interação, além de conversas sobre como prevenir a depressão. Antes de cada visita, os alunos participaram de uma capacitação para definir as regras de conduta além de temas e ações a serem realizadas na visita. **RESULTADOS:**

Durante as atividades com as idosas, os acadêmicos puderam orienta-las sobre a prevenção da depressão, levar lazer e trocar experiências com as idosas, formando laços de afinidade que contribui para a minimização da dor do abandono vivenciado por elas. **CONCLUSÃO:** O projeto contribuiu para a perspectiva humanizada que deve-se ter com essa geração que está em ascensão. Ainda despertou nos alunos a importância de atuar em atividades direcionada a saúde dos idosos, visto que essa vivência beneficia a relação médico-paciente no futuro.

Descritores: Atividades de Lazer, Depressão, Geriatria, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

NÃO DÊ CARONA AO SONO! – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Pimentel Lopes Pintão¹, Gustavo Melo Fernandes de Macedo¹, Jardel Barroso Dias Batista¹, Livia Leite Góes Gitaí²

*1. Discente do curso de Medicina – Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL), Maceió-AL, Brasil. 2. Doutora em neurologia e professora adjunta da disciplina – Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Alagoas – (FAMED/UFAL), Maceió-AL, Brasil.
Travessa Antônio Maciel de Oliveira, 199, Ponta Verde, Maceió-AL, Brasil.
Email: feerpimentel@hotmail.com.*

INTRODUÇÃO: A Sonolência Excessiva Diurna (SED) é um sintoma comum a diversos distúrbios do sono, como insônia, narcolepsia e síndrome da apneia obstrutiva do sono, por exemplo.¹ Assim, por acompanhar diversas condições de alta prevalência, a SED é extremamente comum e implica em diversos riscos para o indivíduo, sobretudo quando associada ao trânsito, sendo uma importante causa de acidentes e mortes.^{2,3} Por este motivo, o comitê IFMSA Brasil da Universidade Federal de Alagoas, uniu forças a campanha nacional promovida pela Academia Brasileira de Neurologia e pela Associação Brasileira de Medicina do Tráfego a fim de abordar a problemática e alertar a população da capital alagoana. **OBJETIVO:** Conscientizar a população a respeito dos riscos associados à condução de veículos na presença de sonolência excessiva. **METODOLOGIA:** A capacitação ocorreu através de palestra com médica especialista. O evento englobou a abordagem e orientação da população presente na orla da cidade. A avaliação de impacto foi através de busca ativa e coleta de depoimentos. **RESULTADOS:** Foi possível não só contribuir com levantamento epidemiológico, mas principalmente levar importantes informações, conscientizar e alertar a população sobre os riscos envolvidos no binômio sonolência e volante. **CONCLUSÃO:** O interesse da população, associado aos comentários positivos, mostrou que a ação teve significativa relevância. Além disso, os alunos puderam exercitar a capacidade de atuar como educadores e promotores da saúde. Por fim, os dados coletados ainda servirão para o abastecimento das estatísticas nacionais e base estratégica para futuras campanhas.

Descritores: Sono; Acidentes de Trânsito; Prevenção de Acidentes.

FARMAMED – DOR E SISTEMA OSTEOMIOARTICULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Bruno Barreto Monteiro Pacheco¹; Larissa Rodrigues Macedo^{1 2}; Letícia Oliveira Sousa¹; Lindsay Cassiano Almada¹; Tereza Madalena Mendes Aragão¹.

¹ Acadêmico(a) de Medicina da Universidade Potiguar – UnP; Natal - RN

² Avenida Xavier da Silveira, nº 2153, Edifício Taynah, apto: 202 - Lagoa Nova; Natal- RN /
(larissa.rmacedo@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Farmacologia compreende o estudo das diversas características dos medicamentos, os quais são uma das ferramentas mais importantes no tratamento e controle de doenças¹. Estas, frequentemente, cursam com diversas características próprias, sendo a dor uma das mais recorrentes, especialmente nas patologias do sistema osteomioarticular. Diante da escassa abordagem dos fármacos destinados a esse sistema, foi planejado o FarmaMed. **OBJETIVO:** Promover uma discussão e atualização sobre as drogas mais utilizadas no tratamento da dor e das patologias do sistema osteomioarticular, a fim de complementar assuntos superficialmente ministrados na grade curricular. **METODOLOGIA:** As aulas, ministradas através de abordagem expositiva, pretenderam dar um enfoque prático ao estudo, oferecendo aos acadêmicos um maior contato e familiarização com nomes, posologias, indicações, além da farmacodinâmica. Foram disponibilizados questionários avaliativos como forma de analisar o impacto do evento na aprendizagem dos alunos, sendo estes aplicados em dois momentos, antecedendo e sucedendo a aula e contando com as mesmas questões. **RESULTADOS:** Ao fim do primeiro ciclo de palestras, ficaram evidentes os benefícios referentes ao conhecimento da farmacologia relativa ao tratamento da dor e das doenças do sistema osteomioarticular. Observou-se que os alunos apresentaram melhor desempenho nos questionários posteriores às palestras em comparação aos resultados obtidos com os questionários que as antecederam, demonstrando que o objetivo proposto foi alcançado. **CONCLUSÃO:** Por fim, espera-se que os conhecimentos transmitidos possam ter contribuído ativa e positivamente na formação acadêmica dos seus participantes e, através da aplicação dessas informações na prática clínica dos futuros médicos, esses benefícios possam chegar à sociedade.

Descritores: Farmacologia; Medicina; Dor.

ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL PARA RINS SAUDÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fernanda Pimentel Lopes Pintão¹, Bruno Fuerst Gonçalves de Carvalho¹, Letícia Góes Gitaí Fernandes¹, Laura Giovana Gonzaga Coelho¹, Michelle Jacintha Cavalcante Oliveira².

1. Discentes do curso de Medicina – Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL), Maceió-AL, Brasil; 2. Professora adjunta da disciplina de metodologias ativas – Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Alagoas – (FAMED/UFAL), Maceió-AL, Brasil; Travessa Antônio Maciel de Oliveira, 199, Ponta Verde, Maceió-AL, Brasil; Email: feerpimentel@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) consiste em lesão e perda progressiva e irreversível das funções dos rins.¹ Por ser altamente prevalente e de diagnóstico tardio, o comitê IFMSA Brasil da Universidade Federal de Alagoas organizou, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Nefrologia, uma campanha para divulgar e promover ações preventivas contra a DRC, assim como sua grande associação com obesidade, diabetes e hipertensão arterial sistêmica.^{1,2} **OBJETIVO:** Orientar a população sobre a influência das principais comorbidades e hábitos de vida no desenvolvimento da DRC. **METODOLOGIA:** O evento ocorreu na orla de Maceió, com médicos, nutricionistas e educadores físicos. A população recebeu informações sobre doenças renais, orientações nutricionais e hábitos de vida saudáveis, além de realizarem medidas diversas (pressão arterial, peso, altura, circunferência abdominal e IMC) e aulas de pilates e karatê. A avaliação de impacto foi feita através de um questionário que abrangia pontos como dados clínicos e epidemiológicos, aprendizado com a campanha, importância das informações, conhecimentos prévios e adquiridos. **RESULTADOS:** A ação promoveu a empatia na relação entre os acadêmicos e a população. Os alunos ouviram as dificuldades dos participantes em relação à prevenção e ao tratamento da DRC e conscientizaram-nos a respeito da importância de hábitos saudáveis. **CONCLUSÃO:** Proporcionou-se um ambiente de aprendizado mútuo, no qual os estudantes aprimoraram seus conhecimentos e técnicas, enquanto que a população recebeu apoio e informações relevantes para melhorar sua qualidade de vida.

Descritores: Doença renal, obesidade, estilo de vida.

FREE LITTLE HUGS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Freire Coutinho¹, David Costa de Almeida¹, Hélvia Bertoldo de Oliveira¹, Luís Augusto Prazim Bezerra¹, Ana Karenina Carvalho de Souza²

¹: Discentes do Curso de Medicina – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Vitória da Conquista/BA); ²: Discente do Curso de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal/RN); Endereço de correspondência: Rua Pastor Valdomiro Oliveira, 356/101 – Vitória da Conquista/BA – CEP: 45028-742 E-mail: laugustoprazim@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O FreeHugs é um movimento social que consiste em oferecer abraços em locais públicos, promovendo contato, interação social e afetividade entre estranhos. Essa iniciativa foi idealizada por Juan Mann, na Austrália em 2004.[1,3] Nessa perspectiva, estudantes da UESB idealizaram uma adaptação do formato convencional do FreeHugs baseados no conceito da Equidade, que compõe a política de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS).[2] **OBJETIVO:** Realizar uma campanha de FreeHugs baseada no princípio da equidade. **METODOLOGIA:** A partir da consolidação de uma lista de entidades sociais da cidade de Vitória da Conquista (BA), foi selecionado um local em que a necessidade de interação afetiva fosse de extrema necessidade. O Free Little Hugs ocorreu em um orfanato, para um público com idades entre 3 e 12 anos que vive no abrigo. Toda a ação foi desenvolvida baseada nos princípios do SUS e no Estatuto da Criança e do Adolescente, adotando atividades para um grupo específico que carece de afetuosidade de uma forma singular em relação à população geral. **RESULTADOS:** O Free Little Hugs alcançou seu objetivo, proporcionando uma interativa e risonha manhã às crianças do abrigo. Foi perceptível a carência das crianças em relação a contato humano e a importância que aquelas horas tiveram para elas. **CONCLUSÃO:** Ao fim da ação os voluntários estavam sensibilizados pela troca de afetos, pela importância do cuidado a grupos específicos, com maior compreensão acerca das necessidades individuais e do impacto de pequenos gestos na promoção de alegrias que nada mais é do que saúde.

Descritores: Defesa da Criança e do Adolescente; Práticas de Saúde Integrativas e Complementares.

SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA – REFLEXÃO E DESMITIFICAÇÃO

Fernanda Pimentel Lopes Pintão¹, Bruno Fuerst Gonçalves de Carvalho¹, Letícia Góes Gitaí Fernandes¹, Valfrido Leão de Melo Neto².

1. Discentes do curso de Medicina – Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL), Maceió-AL, Brasil; 2. Professor assistente da disciplina de Psiquiatria – Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Alagoas – (FAMED/UFAL), Maceió-AL, Brasil; Travessa Antônio Maciel de Oliveira, 199, Ponta Verde, Maceió-AL, Brasil; Email: feerpimentel@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O cotidiano estressante típico de cursos da área da saúde reconhecidamente está relacionado ao aumento da prevalência dos transtornos de humor.¹ Dentre estes, a depressão se caracteriza por alterações cognitivas, psicomotoras e vegetativas, que podem resultar em um maior risco para tentativas de suicídio.² Assim, a abordagem da saúde mental do estudante de medicina se torna algo fundamental nas escolas médicas, visto que o quadro pode ser agravado e perpetuado no decorrer da vida profissional.³ Em virtude desse contexto, o comitê IFMSA Brazil da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) realizou uma campanha a fim de provocar não apenas reflexão, como também desmitificação do assunto entre os discentes. **OBJETIVO:** Conscientizar sobre a importância da saúde mental do estudante de medicina. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo transversal realizado com 56 pessoas, que responderam ao questionário avaliativo denominado “Conscientização sobre suicídio em universitários”, entre discentes e docentes da Faculdade de Medicina da UFAL. **RESULTADOS:** O evento envolveu uma palestra sobre o assunto associada a uma posterior abordagem de alunos e professores. A iniciativa obteve ótimo impacto ao abranger mais de cem pessoas. 98,2% do público que respondeu ao questionário avaliativo atribuiu nota máxima à importância do assunto no meio acadêmico. Além disso, 91% e 98,2% classificou a campanha como algo eficaz e de provável repercussão positiva, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O estudante de medicina, juntamente com os demais profissionais da saúde, se encontra em constante situação de vulnerabilidade para diversas doenças mentais. Muito ainda há para ser feito acerca de tal problemática, porém, despertar a importância do tema já constitui um grande passo.

Descritores: Depressão; saúde mental; estudantes de medicina.

PROJETO CUIDADOSAMENTE: A SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE PROJECT CUIDADOSAMENTE: THE MENTAL HEALTH OF THE STUDENT

AUTORES: Marianna Rachel Nunes Marques^{1,2}, Izadora Karina da Silva¹, Maria Eduarda de Freitas Mesquita do Nascimento¹, Janaila Maria Aguiar Silva¹, Suellen Arruda da Cruz³

1. Discente do curso de Medicina - Faculdade de Ciências Médicas (Recife-PE). 2. Endereço de correspondência: Rua Amapá, 51- Recife/PE- CEP 52050-390 E-mail: xmariannarachelx@gmail.com. 3. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (Recife-PE)

INTRODUÇÃO: O curso médico é uma grande fonte de estresse para muitos estudantes [1], a adaptação ao mundo acadêmico geralmente impõe um ritmo de estudo acelerado uma maior quantidade de matérias e substancial aumento da cobrança que o acadêmico faz sobre si próprio [2]. **OBJETIVOS:** Promover impactos positivos à saúde e ao bem-estar do estudante de medicina, durante o curso médico, sobretudo no tocante à saúde mental. **METODOLOGIA:** O projeto foi planejado para ter cinco encontros com as seguintes temáticas: o curso médico, administração de tempo, depressão e suicídio, estresse e burnout, meditação e ginástica laboral. Cada momento tem um profissional moderador que domina o assunto e promove um ambiente de diálogo sobre o tema. **RESULTADOS:** Dos voluntários envolvidos, pode-se destacar que 51,9% respondeu que o projeto colaborou parcialmente na melhora da qualidade de vida e 44,4% totalmente, 37% responderam que o grupo criado no Whatsapp contribuiu totalmente na saúde mental/qualidade de vida e 44,4% falaram que contribuiu parcialmente. Em relação a atividade sobre suicídio foi respondido que conversar sobre suicídio ajudou totalmente a 40,7% lidar melhor com o assunto e em outras 48,1% ajudou parcialmente. Sobre a atividade de administração de tempo, 92,6% responderam que já tentaram realizar atividades que contribuíssem para administração de tempo após o início do projeto. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se que é possível alcançar os estudantes em esfera social, física e sobretudo psicológicas. Percebendo-se a importância de conhecer estratégias que auxiliam o estudante a enfrentar as dificuldades do cotidiano relacionadas à formação profissional e prioritariamente a sua saúde mental.

DESCRITORES: Saúde Mental; Educação Médica; Transtornos Mentais.

PROJETO ABRAÇAIDS: AS ABORDAGENS DA TEMÁTICA HIV/AIDS COM DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS

Marianna Rachel Nunes Marques^{1,2}, José Horácio Coutinho dos Santos¹, Albérico de Freitas Carvalho¹, Gabriella Caroline Sales do Nascimento¹, Bruna Sampaio de Sá¹.

1. Discente do curso de Medicina - Faculdade de Ciências Médicas (Recife-PE). 2. Endereço de correspondência: Rua Amapá, 51- Recife/PE- CEP 52050-390 E-mail: xmariannarachelx@gmail.com

INTRODUÇÃO: O HIV é um vírus que afeta o funcionamento normal do sistema imunológico dos indivíduos que o adquirem [1], as pessoas que o possuem geralmente enfrentam um grande preconceito [2]. **OBJETIVO:** Capacitar o estudante nas diversas abordagens da temática no que tange a conscientização da população sobre o HIV. **METODOLOGIA:** O projeto possui seis momentos. O primeiro é de capacitação, ministrada por Infectologista. O segundo é de exposição de cartazes no corredor de hospital referência em doenças infectocontagiosas. O terceiro é feito em uma escola com estudantes do ensino médio de Recife. O quarto momento é feito com idosos e tem como foco a sexualidade na terceira idade. No quinto é feito um memorial fotográfico com fotos de famosos que tinham HIV. O sexto e último momento os voluntários vestiram camisas que tinham escrito na frente "Você pode me dar um abraço?" e atrás "Mesmo que eu tenha AIDS". A abordagem é iniciada com pedido de um abraço e segue com questionamentos. **RESULTADOS:** De todos os grupos abordados pode-se perceber a evolução seja por meio de questionários aplicados, seja por meio dos relatos obtidos nas abordagens das atividades abertas. Dentre os resultados encontrados no questionário aplicado na escola pode-se perceber, por exemplo, que todos os alunos responderam que HIV e Aids não são as mesmas coisas, após o término das atividades. **CONCLUSÕES:** O objetivo de levar conhecimento para os diversos públicos foi concluído, percebendo-se principalmente a desenvoltura dos voluntários na abordagem diferenciada do tema para cada faixa etária e a relevância da constante abordagem do tema.

DESCRITORES: Preconceito; HIV; Educação sexual; Educação médica

PROJETO DOAÇÃO: A SOLIDARIEDADE EM SUAS DIVERSAS ABRANGÊNCIAS

Autores: Marianna Rachel Nunes Marques^{1,2}, Victor Lomachinsky Torres¹, Túlio Henrique Maia de Almeida Oliveira¹, Perla de Andrade Faustino¹, Virgínia Monteiro Maciel Lyra¹

1. Discente do curso de Medicina - Faculdade de Ciências Médicas (Recife-PE). 2. Endereço de correspondência: Rua Amapá, 51- Recife/PE- CEP 52050-390 E-mail: xmariannarachelx@gmail.com

INTRODUÇÃO: Dados do departamento dos EUA de Saúde e Serviços Humanos indicam que, no ano passado, em média, 79 pessoas receberam um transplante a cada dia[1]. 22 pessoas morreram no mesmo período, devido à falta de órgãos disponíveis para doação. O mesmo problema pode ser percebido na maioria dos países do mundo, incluindo o Brasil [2]. **OBJETIVOS:** Evocar a solidariedade desde a simples doação de objetos à educação e incentivo adequado à doação de órgãos e tecidos. **METODOLOGIA:** Houve, inicialmente, capacitação sobre doação de sangue e medula óssea, com convidada do Instituto de Hematologia do Nordeste- IHENE. Criou-se o "Cantinho das Doações", um espaço seguro no qual os estudantes poderiam depositar suas doações para a Associação Pernambucana de Apoio aos doentes do Fígado- APAF. Foi promovido um dia para doação de sangue, organizado com ajuda do instituto IHENE no campus da Universidade. Em outro momento houve uma capacitação sobre doação de órgãos, ministrada por um cirurgião e por uma enfermeira. Finalmente, os voluntários foram para um parque público questionarem sobre doação de órgãos, utilizando-se de dinâmicas. **RESULTADOS:** Foi registrado pelo IHENE 77 amostras de doação de sangue viáveis. Também foram obtidos materiais de limpeza para APAF. No parque uma quantidade inconcebível de dúvidas foi esclarecida e enfatizou a importância de transmitir a mensagem para familiares e amigos. **CONCLUSÃO:** É fundamental o aumento de atividades que desenvolvam o espírito de solidariedade na população, prezando sempre pela educação popular que desmistifica velhas crenças enterradas profundamente na cultura brasileira e impedem que as pessoas se tornem doadores de órgãos.

DESCRITORES: Humanização; Doação de Órgãos; Solidariedade.

A IMPORTÂNCIA DE FALAR COM A COMUNIDADE SOBRE HIV/AIDS.

*Maria Luiza de Oliveira Ferreira Lima¹; Sara Samara Lopes de Albuquerque Souza¹;
Diana Raissa de Santana Andrade¹; Evandro Lopes Barros Filho¹; Joanna Thainã
Santos Bertolino¹*

*1-Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife-PE, Brasil. R.
General Salgado, nº 235, apartamento 603, Recife – PE. marialuizaofl@hotmail.com*

INTRODUÇÃO: A cidade do Recife e Região Metropolitana abrigam, aproximadamente, 70% dos portadores de HIV/AIDS de todo o estado de Pernambuco. Baseado no DataSus, o número de casos tem crescido tanto na faixa etária jovem, quanto nos idosos¹. Através desse fato, viu-se a necessidade de sensibilizar os estudantes de medicina para a temática do HIV/AIDS, além de abordar a população com informações necessárias para prevenção, atenuar o estigma e orientar sobre testagens. O evento foi realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE). **OBJETIVOS:** Explanar à população quanto aos riscos e prevenção do HIV/AIDS. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada em 12 de junho de 2016, em Recife-PE, no Parque Dona Lindu. Jovens, adultos e idosos transeuntes foram o público alvo. Contou-se com o fornecimento pela SES-PE de preservativos e panfletos sobre prevenção do HIV/AIDS e Centros Municipais de Testagem e Aconselhamento (CTA). A abordagem foi dinâmica, com alguns questionamentos aos abordados, como: “qual sua atitude frente a AIDS?”, “sou HIV positivo, você me abraçaria?”. **RESULTADOS:** Foi proporcionado um maior acesso a informações de relevância acerca do HIV/AIDS. Dúvidas relacionadas a mitos, prevenção e cuidados foram levantadas e os estudantes puderam minimizar certos receios nessa abordagem. **CONCLUSÃO:** O estigma e discriminação contra os soropositivos ainda é um desafio no Brasil. Diante disso, percebeu-se a importância da realização da ação ao abordar essa temática com estudantes e população, já que ensiná-los sobre prevenção e orientar sobre tratamentos é promover saúde e proporcionar melhora no atendimento e na qualidade de vida.

Descritores: Promoção da saúde; Prevenção primária; AIDS, Vírus da Imunodeficiência humana.